
HYDERABAD – Atualização sobre Iniciativas Relacionadas ao WHOIS

Sábado, 5 de novembro de 2016 – 15h15 às 16h45 IST

ICANN57 | Hyderabad, Índia

ALICE MUNYUA: Eu sou Alice Munya, sou da comissão da União Africana, e estou falando em nome do grupo de trabalho de segurança pública do GAC que é o anfitrião desse tema de alto nível de interesse, vou pedir aos integrantes do painel que se apresentem e digam a que lugar pertence.

GRAEME BUNTON: Oi sou Grame Bunton, do BSWG.

KRISTA PAPAC: Oi meu nome é Krista Papac, sou membro da organização da ICANN e da divisão global.

CHUCK GOMES: Sou Chuck Gomes e sou presidente do grupo de trabalho do PDP sobre DRS.

GREG MOUNIER: Meu nome é Greg Mounier, da EUROPOL e membro do DSWG.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

JARED ERWIN: Oi, meu nome é Jared Erwin, sou também parte do pessoal da ICANN GDD.

MARGIE MILAM: Oi, sou Margie Milam, e sou da ICANN, da iniciativa de estratégia multisetorial.

ROGER LIM: Sou Roger Lim.

ALLEN GROGAN: Sou Allen Grogan de cumprimento...

FABIEN BETREMIEUX: Suporte de ICANN.

CATHRIN BAUER-BULST: Cathrin Bauer da comissão europeia e também co-presidente do PDWG.

ALICE MUNYUA: Oi, sou Alice Munya, boa tarde a todos, muito obrigada por estarem presentes na sessão, o resultado dessa sessão tem que ser dar uma atualização ao comitê da ICANN sobre as iniciativas

pertinentes ao WHOIS principalmente no que diz respeito à responsabilidade ou prestação de contas dos domínios da administração, bem como algumas apresentações que tem a ver com a responsabilidade do registro de nomes de domínios. E queremos compartilhar com vocês, e conversar com todos vocês a respeito dos desafios que tem a ver com o registro dos nomes de domínio, então vou passar a palavra para Cathrin que vai ser moderadora da sessão.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigada integrantes do painel por ter vindo para falar do WHOIS, acho que vamos começar falando da história das iniciativas que tivemos até hoje. Estou fazendo uma brincadeira realmente porque acho que precisam de um diretório para ver o que está acontecendo nesse momento. Em todas as sessões da ICANN o que ouvimos é que um dos principais desafios enfrentados, é a carga significativa de trabalho que temos para poder manter-nos atualizado em todas as modalidades. Temos essas sessões de temas de alto nível, que permitem que vejamos um panorama geral, ou ter uma imagem instantânea do que está acontecendo, sobre temas que nós achamos como sendo os mais importantes para a comunidade, então tentamos oferecer uma ideia geral do que é que está acontecendo, e damos a oportunidade de se manterem informados e também que possam participar, identificar, temas horizontais que talvez

seja de interesse de vocês para fazer um acompanhamento no futuro. O que significa que temos pouco tempo para cada um dos oradores, e temos realmente grande quantidade de material, então não vamos abranger tudo que está no slide. Pedimos que depois vocês se refiram a esses PPPs para poder obter mais informação. Vamos começar com esse experimente, essa sessão, e tentamos achar um tema que para o grupo de trabalho do GAC segurança pública seja uma grande preocupação, e nesse caso estamos falando da privacidade e da segurança. Falamos sobre a prestação de contas no passado, e sempre falamos dessa prestação de contas e responsabilidade da ICANN. Que essa sessão não tem a ver com isso, mas falamos da responsabilidade, por exemplo, pelas atividades criminosas. A possibilidade de rastrear alguém que é responsável por uma atividade criminosa, e que tem uso de alguns dessas páginas. Há um papel eu diria também, muito importante da comunidade de segurança pública protegendo a privacidade, protegendo a responsabilidade ou prestação de contas dos atores criminosos. Vamos falar por que como o PCWG ou GAC em geral, nos preocupa esse tipo de problemas. Vamos começar informando alguma coisa sobre um caso que vai apresentar meu colega Greg num minute para explicar por que estamos falando de sistemas. Brevemente quero mostrar-lhes a agenda, vamos começar com Greg e depois continuaremos com o resto da sessão, dividido em duas partes. Faremos o ponto três de temas que tem a ver

com o WHOIS como estatualmente e três das iniciativas que estão abrangendo o future do WHOIS. Onde por exemplo, onde nos estamos dirigindo com o DDRS. Há um grupo de implementação sobre as iniciativas do WHOIS e a legislação local que é outra iniciativa, mas não podemos abranger todos, embora queiramos faze-lo, peço por favor, que vejam o Power Point, façam perguntas depois de cada um dois relatórios se quiserem saber mais informações. Tentaremos fazer perguntas relativas a cada uma das iniciativas depois da apresentação dessa iniciativa e peço que as perguntas gerais fiquem para depois, quando todas as inciativas forem apresentadas, então eu vou passar a palavra ao Greg, muito obrigado.

GREG MOUNIER:

Obrigado Cathrin. Bem, eu trabalho para a EUROPOL, que é o organismo, órgãos da polícia europeu, sou parte da divisão de cyber crimes e quero ilustrar como disse, como as organizações estão utilizando o WHOIS na pesquisa, o uso mudou e é um ponto de contato para a resposta de incidência, e também utilizado para determinar se existe a disponibilidade do nome de domínio, mas também, como mudou a internet, mudou o uso do WHOIS, e atualmente temos diferentes atores, inclusive empresas individuais, órgãos encarregados da aplicação da lei, órgãos públicos que realmente podem ser utilizados para identificar o uso indevido online. Então realmente é uma boa

ferramenta, com a qual contamos. O WHOIS é apenas uma das ferramentas utilizadas pelos pesquisadores do cyber crimes, mas as pesquisas mudam para começar com os nomes de domínios e os primeiros protocolos, e o primeiro lugar aonde procurar o WHOIS em 90% dos casos, mas não podemos usar ele, mas é a primeira ferramenta sim para utilizarem. É importante então que seja preciso, rigoroso, porque senão é difícil seguir com o crime adiante. O primeiro caso tem a ver com botnet, veja o quão importante é o DNS dentro de toda essa infraestrutura. Precisamos ter a capacidade de gerar regularmente nomes de domínio que possam ser registrados através de vários registradores, e temos que ser mais rápidos que aqueles que saem. Se a gente tem uma boa estrutura de botnet, pode rejeitar ou ter esses pedidos de suspensão, ou tentativas de sequestros. Esse é um exemplo muito simples, positivo, para poder mostrar como se usa um botnet, como se utiliza o WHOIS para identificar um botnet, esse cyber que é uma sessão, identificou um suspeito utilizando os dados WHOIS, havia um grupo de delinquentes que tinha botnet e falava de um software malicioso bancário, então havia comunicação entre diferentes suspeitos e um mencionou um nome de domínio que foi utilizado para o painel administrativo desse botnet, então o que fizeram foi ver os nomes de domínios, tiveram um endereço eletrônico, e depois procuraram esse endereço eletrônico e viram quem registrou esse endereço de WHOIS que tinha o

mesmo e-mail. Fizeram uma pesquisa sobre cada um dos domínios que tinha vinculação com esse e-mail, e havia um domínio que tinha uma página pessoal, onde tinha mais informação sobre a pessoa, foram procuradas as autoridades, foram feitas mais pesquisas, e essa pessoa era um cyber delinquente conhecido, e era quem estava fazendo correr esse botnet. Então tem que se basear na informação do WHOIS para encontrar esse botnet, então isso tinha a ver com a exploração sexual infantil, tempos outros grupo que se encarrega especificamente disso, e na atualidade estamos pesquisando um grupo de delinquentes que tem diferentes websites e aqui tem diferentes URL's, nesses websites tem uma indicação de mostra jovens, mas quando clicamos e continuamos pesquisando e avançando, pode haver subscrições, e quando se faz isso, vai para outro website e aí sim vemos pornografia infantil. São muitos delinquentes que estão obtendo lucros com isso, estabeleceram vários websites, temos dois URL mais outros órgãos de aplicação da lei que nos deram mais, e o que fizemos foi ir ao WHOIS e tentamos achar informação do DNS principalmente esses URL's, os conectamos com os endereços IP e procuramos todos os dados do WHOIS, e fizemos uma verificação cruzada, e achamos que havia um e-mail que era comum a todos esses nomes de domínio. Essa é uma pesquisa em andamento, mas o que eu quero dizer é que quando encontramos uma informação particular que conecta tudo

começa a encontrar uma conexão com todos os domínios, então quando temos um domínio que vai manter um endereço, uma conexão com endereço IP se pode manter conexão com outros domínios. Podemos encontrar o que estamos procurando, quando fazemos um cross checking, mas se temos um WHOIS confiável, e é preciso que esteja disponível para o público, podemos reduzir a quantidade de delinquentes, se polpa tempo, e dificulta a vida dos delinquentes, e com isso queria ilustrar alguns casos, obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Então agora eu vou passar a palavra ao Jared. Jared vai falar sobre o sistema de informação.

JARED ERWIN: Eu sou a pessoa da ICANN e vou falar do ARS do WHOIS. O ARS foi destinado, saindo da base de diferentes recomendações pela equipe de revisão do WHOIS, que tinha a ver com a precisão do WHOIS. E conseguimos ver que existiam registros que não eram exatos como para continuar a investigação na ARS foi implementando diferentes fases ou etapas, dependendo do tipo de validação que tínhamos que fazer, acabamos a fase piloto, que foi apenas para provar o conceito, verificar como podíamos fazer uma validação, isso acabou em 2014, com uma posterior abertura a comentários públicos. Depois também estava

precisando a sintaxe e o formato do registro do WHOIS dos dados de contato, para ver se estariam formatados depois da fase um, chegou à fase dois, que falava da operabilidade e a sintaxe e sua precisão. Então além do formato do registro para ver se o contato funciona bem, se funciona numero de telefone quando a pessoa liga, se chega o correio eletrônico, se podemos entregar correios a esse endereço, então o ARS operativo, depois do ARS ficar operativa, operacional, fazemos uma repetição da etapa dois, e completamos aí dois ciclos da fase dois, acabou então a fase um em junho, e em dezembro vamos completar outras fases. E depois há outros relatórios que não vou apresentar aqui, mas que podem encontrar do WHOIS.icann.org/ARSreporting. Então aqui apresentamos uma mostra do WHOIS, isso citou da população geral do WHOIS e os registros que estão ali, com intervalo de confiança de 95%, analisamos ou provamos esses dados, com base nos requisitos do acordo de habilitação de registros, o ASRA, através da sintaxe operabilidade. Depois de verificados esses pontos, vemos os resultados, e temos uma precisão como já falamos, olhamos três subgrupos diferentes que são precisão por região, também com o tipo de RLA, 2009/2013 e também por tipo de gTLD ligado ao novo. E finalmente, quando temos esses resultados, passamos ao cumprimento contratual da ICANN para que possa fazer um acompanhamento com os registradores, e ver possíveis registros que nós fizemos seguros. Então a cada seis

meses emitimos um relatório. Aqui podem aparecer alguns exemplos e amostras, e tem a ver com operabilidade por modo de contato. O modo pode ser postal, correio eletrônico ou número de telefone, e pode ver o resultado entre os ciclos um e dois, pode ver também um quadro que fala da precisão operacional geral no ciclo um e dois, com cada um dos dados de contato, vemos aqui qual é, se estão operacionais, e no ciclo um temos quase 65% e no número 2 quase 70%, nós agora vamos atribuir isso apenas ao fato de que foi uma amostra por acaso, assim, mas fazemos com que o cumprimento contratual faça o acompanhamento de todo esse processo, e finalmente passamos esses resultados ao cumprimento contratual da ICANN para que eles possam fazer uma revisão e um acompanhamento caso seja necessário, para que com o tempo melhore a precisão. Em junho de 2016, há pouco tempo, enviamos todas as ferramentas de cumprimento contratual da ICANN para o ciclo três e começaram a processar os dados, e esperamos que daqui uma semana estejam os resultados prontos. E temos então o relatório do ciclo três para o começo do mês de dezembro. E com isso acaba o que eu queria dizer. Obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigado Jared. Eu não sei se tem alguma pergunta, eu tenho uma. Vendo o que menciona Denise no caso de Facebook,

quando funciona o correio eletrônico, quando funciona o telefone, os senhores analisam se o telefone está em algum lugar específico, se o telefone realmente tivesse que estar registrado no website?

JARED ERWIN: Nós chamamos um número e na verdade enviamos um correio eletrônico, e não verificamos quem está da outra ponta da linha.

CATHRIN BAUER-BULST: Então o número de telefone geralmente é incorreto, então porque acontece isso com a informação?

JARED ERWIN: Não, nada que eu possa imaginar agora, mas depois eu posso responder talvez porque eu tenho que procurar os relatórios, está isso no relatório, mas não sei decorado.

CATHRIN BAUER-BULST: Desculpe, não queria te expor, mas também falou que aqueles que detectaram que tinha alguma coisa incorreta, enviavam tudo para cumprimento de contrato. Podem verificar? Tem algum número para ver? Se depois que você corrige uma vez que cumprimento contratual analisa?

JARED ERWIN: Nós não voltamos para verificar uma vez que o cumprimento contratual, talvez pode aparecer o registro na amostra, mas nós não conferimos.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado, muito bem, agora vou passar a palavra ao cumprimento contratual então.

ROGER LIM: Olá eu sou Roger, não sou Maguy, eu represento a Maguy hoje aqui, e eu tenho apenas um slide para apresentar. Bom, eu tenho apenas um slide para apresentar, essa é uma oportunidade para dar uma atualização sobre o uso de (inint) [00:26:04] vinculados com o WHOIS, aqueles que realizaram cumprimento contratual, por exemplo, aqui está de fato, e fizemos uma separação de reclamações sobre a forte repressão do WHOIS, que está no painel de comando, e agora temos então uma separação, uma divisão que fala de qualidade na revisão, fala da revisão dos domínios que talvez foram suspensos inicialmente e que depois foram levantadas as suspensões, fizemos depois um acompanhamento com o registrador para ver o que tinha acontecido, para levantar essa suspensão, também temos uma separação de apresentação de reclamações individuais, e a quantidade de tickets, que vem da área de Jared, relacionada com o WHOIS. Isso foi o que fizemos até

agora, também está parecendo atividade de auditoria, com as partes contratuais, este ano apenas fizemos duas, uma na Coreia, e outra na China. Passamos vários dias na China trabalhando com as partes com contrato, e estivemos falando da precisão do WHOIS e o programa de especificação na precisão do WHOIS, e também nas outras série de cumprimento contratual, onde o cumprimento contratual encontrou problemas, eu acho que tivemos 150 participantes na China, se eu não estou enganado, e também tivemos, passamos alguns dias na Coreia, checando os registradores da Coreia, e fazendo, mantendo o mesmo tipo de fusão externa, podem daqui esse link para encontrar mais dados sobre essas atividades. Também está o que nós chamamos de revisões de monitoramentos. Alguns países que fizeram revisões, e estão fazendo revisões, sobre WHOIS e na Coreia, China, o que fizemos foi de um programa de verificação cumprir com os requisitos de RAA 2013, especialmente no que tem a ver com validação, isso é uma questão que está em andamento, e também as forças de correção, no que tem a ver com a verificação e validação de correções passadas. Coisa que já foi feita no passado, e que foram realizadas pelos registradores. Nós queremos ver que realmente foram verificadas então com outras atividades que tem a ver com a revisão do WHOIS. Eu acho que com isso termina a minha apresentação, obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, peço desculpas pela confusão. Durante as suas atividades da RRS e outras atividades, fazem alguma revisão geral e se há alguma quantidade significativa de registros ou registradores que fazem algum tipo de medida de verificação dos dados de WHOIS ou em termos gerais realizam atividades mais reativas, reagentes.

ROGER LIM: Atividades de verificação e validação de acordo com a RAA 2013, como eu já falei, então fazemos o projeto de revisão do WHOIS nesse momento, pedimos aos registradores, se eu fizer uma validação e verificação dos nos nomes de domínio, para que depois nós possamos verificar se, se cumprimentem os requerimentos das suas perspectivas, então eu acho que isto estaria satisfazendo o que também você disse, porque tenho respondido a sua pergunta.

CATHRIN BAUER-BULST: E esses números estão disponíveis?

ROGER LIM: Ainda não completamos o projeto então, continuamos falando com os registradores.

CATHRIN BAUER-BULST: Há algum prazo para vocês terem disponível, estar disponível os dados?

ROGER LIM: Esperamos o projeto no final desse ano.

CATHRIN BAUER-BULST: Excelente, porque uma coisa é o que está no papel, e outra coisa é o que está na prática, portanto então eu acho que é importante ver o que acontece na prática. Uma pergunta a nossos primeiros dois palestrantes?

GREG DiBIASE: Agora para o WHOIS ARS, como conferem que o e-mail é viável?

ROGER LIM: Boa pergunta, de fato não enviamos um e-mail, não enviamos postais nem nada a esse endereço, tudo tem base na validação de dados., ferramentas automáticas de acordo com os requerimentos do país, detectamos se essa informação existe e basicamente essa seria a base, a nossa base.

GREG DiBIASE: Avaliação da verificação física?

ROGER LIM: Não, da verificação postal, diz Roger, basicamente é isso.

MARC TRACHTENBERG: Quando olhava as amostras do WHOIS, que verificaram para ver a exatidão, tem informação com respeito a se esses endereços são serviços de privacidade e proxy?

GREGORY MOUNIER: Recebemos muitas perguntas desse tipo, infelizmente nós não fazemos um acompanhamento disso, não temos números para dar ao senhor.

MARC TRACHTENBERG: Quero saber se tem, não leva em conta os dados subjacentes.

JORGE LIM: Não posso responder essa pergunta.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado pelas perguntas e respostas, agora vamos passar à última apresentação referida ao WHOIS hoje, e vamos passara palavra a Krista.

KRISTA PAPAC:

Obrigada Cathrin, pessoal da ICANN e membros da divisão de domínios globais também. Eu vou fazer uma atualização sobre os diferentes esforços e projetos de implementação, que estão em andamento agora com respeito ao WHOIS, os três projetos de que vou falar são amplo, o extensor, o protocolo de acesso aos dados de registo, o de registo, desculpem, não sou tão inteligente para poder acompanhar a apresentação, o projeto de WHOIS, extensor, protocolo de acessos, dados do WHOIS e mais recentemente está também o projeto de tradução e tramitação, os projetos de implementação das políticas de tradução e tramitação. A política do WHOIS extensor e as recomendações da GNSO foram adotadas pelo board no mês de fevereiro de 2014, e as recomendações basicamente diziam duas coisas, que todos os registros de gTLDs tinha que oferecer as revisões de WHOIS extensor e tinham que ter leve etiquetado consistente, porque se considera que o WHOIS extensor daria informação e melhoraria a estabilidade e também o acesso do WHOIS, e ia reduzir o custo de processamento para os consumidores de dados do WHOIS e também iria dar um campo de jogo mais justo, nivelado para os programas de registo. E a equipe de trabalho, trabalha em duas áreas, uma é na rotulagem consistente em WHOIS, e a segunda área se ocupava da transição desses registros que eram cortados e passavam ao modelo extenso. Existiam três modelos, três registros, ponto job, .net e .com., para os da área um do, que seria (inint)

[00:34:54] WHOIS, foi publicado novamente que é de interesse publicado que se tivesse inteiro no mês de outubro. Agora quanto à transição do extenso ao encurtado, parte das políticas para .com, o net ou jobs, esta política também foi publicada no mês de outubro, para comentários públicos e esta política, o objetivo era fazer novos registros que passassem a ser extensas para a transição dos registros, para os registradores. Os registros e para aqueles registros existentes. Esse é um registro bem diferente, e a política preliminar tem duas datas efetivas, uma para os novos registros, todas têm que ser extensas para 1º de maio de 2018, e em segundo lugar, os dados de registros efetivos, devem passar aos três TLDs, para 1º de fevereiro de 2019. O próximo projeto em andamento consiste em substituir o protocolo de WHOIS. SSAC emitiu o SAC 05 em setembro de 2011, e disse que a comunidade deveria avaliar e adotar o protocolo de acesso dos dados de registro, o RDAP, conforme o protocolo atual, somente temos uma funcionalidade muito limitada pelo modelo e carece de um alto boot padronizado, foi feito muito trabalho depois, em março do ano passado, e o IETF publicou o RFC para RDAP, e esses RFCs incluem benefício como padronização que seja mais fácil de utilizar em uniformidade, para que seja mais fácil de aprender, e também acesso seguro aos dados. Também é importante saber que os sete contratos com registros existentes, tem texto com relação à herdade e com RDAP, como está no credenciamento, um acordo de

credenciamento de registros de 2013. O estado de RDAP em julho de 2016, foi implementado o perfil, e foi requerido na primeira inteiração da política de exibição e rotulagem consistente houve uma solicitação de reconsideração, apresentada com relação a essa política inicial, isso foi apresentado pelo grupo de registros, e tinha a ver com inclusão de herdade nessa política de exibição e rotulagem. No que diz respeito à herdade, herdade começou com a implementação, tem pensado a fazer requerimentos com dados contratuais, isso vai ser depois da finalização da política consistente ou coerente de exibição e exibição e rotulagem. E finalmente há uma política recente, uma série de considerações aprovadas com relação à tradução e transliteração da informação de contato do WHOIS, e isto foi aprovado em setembro de 2015, e basicamente diz que os registros ou registradores podem traduzir ou transliterar de forma momentânea os dados de WHOIS e se vão fazer isso, tem que cumprir com certos requisitos, e finalmente as recomendações exigem que os trabalhos sejam coordenados com outros projetos de implementação relacionados com WHOIS. O estado desse projeto em particular é que a equipe de revisão da implementação foi criada, está nas primeiras etapas de discussão e definição da política de consenso, e isso é tudo quanto eu posso dizer.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado Krista, voltando á sessão anterior, eu acho que a ideia de analisar os relatórios se via muito facilitado com, nós temos um WHOIS estandarizado, padronizado, vai ser mais fácil informar casos de abuso indevido. Para Krista alguma pergunta?

HOLLY RAICHE: Eu Entendi que o protocolo sugeria uma funcionalidade para o acesso restrito, isso está alinhado com o relatório de EWG e se supunha que isso devia ser tomado em consideração, vão adotar isso ou não?

CATHRIN BAUER-BULST: Vamos deixar essa pergunta para depois da apresentação de RDS, isso tudo vai ser útil, está se falando também no processo de desenvolvimento de políticas, a não ser que queira dizer mias alguma coisa a respeito Krista? Se não houve mais perguntas, vamos passar para o future de WHOIS e RDS. Agora vai falar a outra integrante.

MARGIE MILAM: Eu vou falar sobre as revisões do WHOIS em andamento, conforme com os novos alinhamentos, na transição, houve uma mudança na forma que se realizam as revisões. Basicamente, se fez uma revisão do serviço de diretório do registro. E os institutos indicam que a revisão deve começar em outubro

desse ano, portanto chamamos a comentários em outubro e estamos em processo de identificar como continuará o registro, essa revisão daqui em diante. A revisão vai ser a política do WHOIS para ver se é exata, acessível e segura, basicamente é isso que pedem os estatutos em termos da revisão. Uma parte do problema com o lançamento de revisão de uma ação desse tipo, nesse momento são todas as atividades que estão em andamento nesse momento, e devem ter ouvido que há muito trabalho relacionado com o WHOIS neste momento e há muita preocupação na comunidade, bem como entre os líderes das associações de apoio, comitês assessores quanto a quanto trabalho leva a cabo esse grupo de revisão. Portanto, quero dar uma revisão geral de quais são os fundamentos, como vamos continuar com a revisão junto com essas outras atividades que estão se desenvolvendo. Falamos também das revisões de apoio, colaboramos com o board, para vê há uma forma de fazer essa revisão de maneira mais eficiente e eficaz. Depois de considerar as preocupações e largura de banda, e todas as atividades, surgiu uma proposta que está sendo considerada, que demita o câncio, o escopo da revisão de maneira tal que não leve tanto esforço como levaria esse ciclo de revisão completo. Não vou entrar em detalhe com respeito à proposta, mas basicamente o que dizer os líderes das associações de apoio, a comitês assessores, é que o escopo da revisão esteja limitado a uma espécie de análise post mortem, mas a

implementação, a revisão da primeira equipe, a ideia é que já alguns membros da primeira equipe do WHOIS que analisem a implementação passada, e vamos começar com como foi a implementação da primeira equipe de revisão. Depois a equipe de revisão vai avaliar se é necessário continuar com as outras atividades de implementação. Uma das coisas que considera a proposta é se é necessário entrar em detalhe no que diz respeito a algumas atividades que já estão sendo implementadas em outras áreas, por exemplo, RDS, a próxima geração de RDS. Há certos temas que não é necessário rever a ideia é que esses, é uma revisão de alcance ou de escopo limitado. Assim vamos poder cumprir com as obrigações em virtude dos estatutos, sem sobrecarregar a comunidade com trabalho. Como já disse, fizemos um chamado a voluntários até 7 de dezembro, e é um processo para selecionar os processos dos membros de revisão, a segunda equipe de revisão vai começar a trabalhar em março próximo, e se aceitarem essa proposta, a ideia é que essa revisão acabe em 6 seis. Seria um processo bastante condensado e esperamos que não envolva tanto trabalho considerando as outras atividades em andamento nesse momento. Aqui eu coloquei um link que inclui todos os detalhes, especialmente se quiserem ser voluntários, e estão nesse endereço eletrônico. Obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigada Margie, quero fazer uma pergunta, quanto a definir o alcance eu acho que é uma proposta muito interessante, principalmente considerando toda a carga de trabalho, eu gostaria de saber como se decide isso e quem decide? A equipe de revisão que tem o voto, como é que vai continuar com esse problema? Como propõe que continue?

MARGIE MILAM: Como eu já falei, trabalhamos em colaboração com os líderes dos comitês assessores e das organizações de apoio, os presidentes das organizações interagem com a GNSO, com o GAC e pedido é que depois escreva uma carta ao board dizendo basicamente que estão de acordo com este acordo limitado. E se estão de acordo então o próximo passo, etapa, seria a carta orgânica para a equipe de revisão que cumprirá com esse alcance se é que a comunidade esteja de acordo.

SUSAN KAWAGUCHI: Eu quero me referir à pergunta anterior. Eu também estive na equipe de revisão do WHOIS e no EWG, portanto essa é a minha área de especialização. Como membro do conselho do GNSO eu não ouvi essa proposta, então quero saber quais são as organizações de apoio, comitês assessores que foram consultados para esse processo.

CATHRIN BAUER-BULST: Todos eles têm a proposta e podem compartilhar com a senhora.

SUSAN KAWAGUCHI: Bom, talvez eu não soube, mas a minha opinião pessoal, e eu também estou no RDS como vice-presidente do grupo de trabalho, e estou muito comprometida, e pensamos que o trabalho que fizemos na primeira equipe de revisão, gerou muitas boas iniciativas para o futuro. Nesse grupo de trabalho de RDS tem um longo caminho pela frente, portanto me preocupa que não se faça uma revisão dos problemas atuais do WHOIS. Nós estamos trabalhando no RDS, estamos analisando os problemas que surgem nesse momento, talvez não tenhamos um novo RDS nos próximos cinco ou 10 anos, então continuamos necessitando uma revisão completa do WHOIS. Eu pessoalmente não estou a favor, ou não sou a favor de reduzir essa revisão, sim estaria a favor de que uma vez que ia ter equipe de revisão RSD tem analisado tudo, então a equipe sim pode ver quais são os requerimentos, e decidir qual alcance, eu acho que essa seria uma posição mais adequada.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada Susan, Margie quer responder alguma coisa?

MARGIE MILAM: A respeito do que é a revisão complete em comparação com a estreita ou reduzida, está sendo analisada na revisão, e tentamos ver o alcance da implementação da última revisão, se ela foi eficaz ou não, então se falou muito desses assuntos, mas eu acho que vão ficar espalhados dentro da revisão, conforme aconteceu na primeira revisão. Mas esse é um debate da comunidade, e se não há um consenso, essa proposta talvez não seja adotada finalmente.

CATHRIN BAUER-BULST: Alguma data limite para os comentários?

MARGIE MILAM: Sim, a suposição é que os líderes da SO/AC tem que dar um feedback sobre esse assunto depois da reunião de Hyderabad.

STEVE METALITZ: Talvez, eu perdi ou não vi o pedido, mas Segundo eu lembro, nós tivemos essas revisões, e tivemos com base, certa periodicidade porque tinha a ver com a afirmação de compromisso que assinou a ICANN com os governos dos Estados Unidos. Então esta revisão vai ter que ver com as obrigações da ICANN Segundo a afirmação de compromissos.

MARGIE MILAM: As afirmações sobre as revisões estão agora incluídas no estatuto, por isso estamos falando agora, das revisões vinculadas com o estatuto, e são dois grupos de revisão, uma que evoluiu e se transformou na do estatuto.

STEVE METALITZ: Mas a ICANN se retirou da afirmação de compromisso?

MARGIE MILAM: Desculpe, não posso responder essa pergunta.

STEVE METALITZ: Obrigado.

JAMIE HEDLUND: Olha sou Jamie Hedlund do pessoal da ICANN e quero continuar com o que apresentou o Steve. Sim estão os requerimentos da afirmação de compromisso como no estatuto atual, mas agora nós estamos regidos pelo estatuto, então coordenamos com a NTIA tanto nas deliberações sobre as revisões e as revisões que estão cobertas por ambos, e os cronogramas previstos para ambas. E depende da comunidade decidir qual será o cronograma, ou qual é o alcance, antecipamos então que vamos trabalhar com NTIA para eliminar as superposições que existe

entre a revisão da afirmação de compromissos, e a do estatuto, e que coisas não incluem a afirmação de compromissos.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado pelo esclarecimento, eu acho que esta proposta ainda não foi socializada o bastante na comunidade como para fazer comentários a respeito. Então talvez deveríamos considerar envia-la com um período final de comentários, obrigada Margie. E agora vamos falar da rede SPDP, que é a minha sigla preferida.

CHUCK GOMES: Obrigado, quero começar dizendo que há 130 membros nesse grupo de trabalho de PDPs, e muitos estão aqui, inclusive aqui duas pessoas do pessoal da ICANN e alguns estão aqui também na frente, então é um grande grupo de pessoas, como eu disse já todos sabem que esse é um grande desafio, uma área que tem muita história, mas me impressiona realmente a cooperação que temos de parte de todas essas pessoas que mencionei. Eu vou dar agora um relatório, uma informação de maneira bem resumida, eu vou falar apenas uma parte do que menciona todos os slides, mas vão ter a disposição se quiserem aprofundar a informação. Uma das principais perguntas que tem que responder esse grupo de trabalho, é a seguinte: necessitamos de um novo Sistema de RDS, ou o atual WHOIS pode ser modificado para então cumprir os requisitos que

queremos estabelecer? Por que a carta orgânica desse grupo de trabalho tem três etapas, então na primeira parte da etapa um, que é ter os requisitos recomendados pelo Sistema de RDS, se nós decidimos que precisamos ter um novo RDS aqui nesse slide, eu vou me concentrar apenas nas 11 tarefas que os senhores podem ver na parte da direita, que são os primeiros um do plano de trabalho do grupo de trabalho. Todas salvo a 10, a número 10 estão preenchidas ou completamos. Não vou analisar uma por uma, eu vou deixar aqui na imagem por um tempo, mas por exemplo muda a número 8, viram que dizia desenvolver uma lista inicial de possíveis requerimentos, para um Sistema RDS, fizemos este serviço e ainda não está acabado, e temos que terminar daqui a pouco, mas talvez não terminemos nunca. Não deveria dizer nunca, mas eu acho que pode ser parte do esforço nosso, ou do nosso grupo de trabalho, porque às vezes surgem requerimentos antes de acabar com o trabalho, então eu não vou fechar a porta antes do tempo, mas é uma lista muito exaustiva que foi desenvolvida, e há mais de mil requerimentos possíveis que foram identificados pelo grupo de trabalho para tratar este assunto. Começamos então a deliberação sobre esses pontos, uma elaboração que eu espero passar a próxima imagem. Pode ver que a tarefa 12 é deliberar sobre os possíveis requerimentos, para um possível RDS, começamos na quinta feira dessa semana, na reunião presencial, e vamos deliberar sobre esses requisitos durante

bastante tempo no futuro. Para começar, e esse seria o resultado, do trabalho deste grupo de trabalho no últimos mês, há três áreas que nos concentramos, nos objetivos de usuário, ou seja, quem que tem acesso aos dados de registro de gTLDs e por que, os elementos de dados, quais são os dados que devem ser colhidos, armazenados e divulgados se a privacidade, quais são os passos necessários para proteger os dados da privacidade. Vamos ir repetindo essas perguntas de maneira interativa, não vamos começar ou colocar uma diante da outra, mas vamos ir para frente, para trás, porque algumas estão inter-relacionadas. Essas são as primeiras cinco perguntas das 11, com as quais estamos falando, escolhemos três das cinco, usuários e objetivos, privacidade, e elementos de dados de registro que estão na parte superior, e também na primeira parte da fase um estamos falando de um acesso restrito, e além disso da precisão dos dados de registro. E no final podem ver a pergunta fundamental que temos que responder, quando tivermos respondido essas cinco áreas de possíveis requerimentos. Não vou abordar tudo quanto menciona essa imagem, porque já falamos com o conselho da GNSO nessa semana a respeito, só vou deixar aqui na tela, e dizer brevemente que modificamos um pouco de caminho para ver como a prestação de contas vai ter um papel a cumprir nesse grupo de trabalhos. Em diferentes lugares como podem imaginar todos vocês tendo presente que nós estamos somente

no início dessas etapas, e embora tenhamos estado trabalhando durante muitos meses estamos só nas primeiras etapas da etapa um, mas quero salientar aqui algumas coisas que tem a ver com responsabilidade. Vamos falar da prestação de contas dos registratários, vamos falar da prestação de contas que tem a ver com as leis de proteção de dados, requisitos de privacidade em diferentes jurisdições que mudam o que é a internet global, vamos ter que falar da prestação de contas da ICANN para fazer valer e executar os requisitos que nós decidimos através de uma política de consenso, e como vocês sabem existem dúzias de perspectivas a esse respeito. Muitas delas estão enfrentadas, então é claro que temos que gerar recomendações que tenham um apoio suficiente como para continuar avançando caso seja necessário. Também falamos do acesso restrito, muitas vezes ouviram falar de RDAP, e o que permite, porque permite esse tipo de acessos para os que estão no WHOIS, se existe esse acesso restrito, temos que falar da prestação de contas, de quem autoriza as partes a terem esse acesso, o que é muito importante, inclusive vai se tornar mais importante na fase dois quando consigamos gerar as recomendações de política, e quando falarmos da implementação de todos esses elementos. Também depois o relatório do DWG, o grupo de especialistas, falamos de um contexto com base no objetivo, na meta, quer dizer que tem que haver um objetivo legítimo para o acesso de informação da RDS. O contexto também vai ter a ver com, ou vai

ser responsável do uso desses dados. Há coisas que não se falaram em deliberações sérias, porque estamos começando, mas temos uma grande tarefa a cumprir, um grande grupo de pessoas trabalhando a esse respeito, e obviamente damos as boas vindas a todos aqueles que queiram se unir ou juntar.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigada Chuck, tem algumas perguntas por exemplo, para o PSWG e para o GAC, a prestação de contas têm a ver com poder identificar a pessoa que é responsável de um website por exemplo, e também o WHOIS tem um grande papel a cumprir. Eu me pergunto, poderia falar um pouco de como os processos falam da precisão dos dados que entram ao WHOIS?

CHUCK GOMES: Obrigado Cathrin, como você já sabe por que é parte do grupo de trabalho, a precisão recebeu muita atenção, tem que ser parte da declaração de objetivos, eu não falei, mas dedicamos muito tempo no ultimo mês, aproximadamente, ao tema de que a precisa de dados vai ser um tema para discussão no grupo de trabalho. E vamos falar disso, quando falarmos dos elementos de dados, sobre a sua exatidão. Ainda não falamos disso, sim falamos bastante dessa exatidão, mas obviamente, vai ser parte do nosso trabalho em diferentes interações.

CATHRIN BAUER-BULST: Chuck, tenho outra pergunta, minha reunião, a primeira reunião real foi a que tivemos na quinta feira de manhã, e você falou de uma lista de requerimentos nessa oportunidade, que acho que são mais de 600, e para as primeiras três perguntas...

CHUCK GOMES: Para as primeiras cinco perguntas, estou olhando para Marika e Lisa, mas acho que temos mais de mil requerimentos até o momento, e talvez isso avance. Tenho presente então que existe uma relação entre esses requerimentos, e que o pessoal e as autoridades, inclusive Sudão esteve aqui, nos ajudou muito. Porque indicaram muito de pré-requisitos e similaridades entre os diferentes requisitos. Não queremos abordar os mil requisitos um a um, mas vamos tentar melhorar a nossa eficiência, como para ver vários ao mesmo tempo quando estiverem relacionados. Mas continua sendo toda uma prova nos próximos meses ou semanas, esperamos ser o mais eficientemente possíveis para que, e não estejamos toda uma vida nisto.

CATHRIN BAUER-BULST: Então a ideia é, veremos, na reunião vimos três ou quatro requerimentos, então não sei qual método para continuar, se existe algum cronograma específico.

CHUCK GOMES:

Bom, nós iremos aprendendo na medida em que avançamos, porque são muitos, e na reunião só falamos de poucos. Não falamos do requisito de privacidade na quinta, falamos sim de alguns elementos de dados e acho que falamos dos usos e objetivos. Agora falamos disso, temos uma sensação geral de que é que as pessoas pensam sobre eles, vamos voltar à lista, vamos procurar uma maior discussão, e o que queremos fazer nessa primeira parte é chegar a um consenso generalizado, sobre o acordo que possa existir, qualquer via que consigamos escolher para seguir para frente. Em alguns, estaremos mais rapidamente de acordo do que com outros. Mas vamos fazê-lo no curto prazo, e as autoridades vão tentar que façamos de maneira eficiente. Imaginem que somos um grupo grande e nos reunimos durante 90 minutos uma vez por semana, então é muito difícil e os que fazem ideia do grupo tem ideia do que eu estou falando. Mas acho que vamos melhorar a eficiência enquanto avançamos. E temos que aprender a como fazer melhor. Acho que estivemos aprendendo isso, semana após semana.

CATHRIN BAUER-BULST: Tenho uma última pergunta antes de falar para a sala, se colocou algo relacionado a RDAP ou acesso, pode falar algo sobre isso?

CHUCK GOMES: O primeiro que devemos fazer é desenvolver o requisitos de via que tenham a ver com acesso os dados, e isso tem a ver com outras áreas que tem a ver com os requisitos, se nós decidirmos que precisamos de um novo RDS, essa pergunta é fundamental, responde às outras cinco perguntas, com isso então, vamos ter que fazer mis trabalho na fase um, mas na fase dois, vamos ter que desenvolver uma política, recomendações de políticas, para apoiar esses requerimentos para o acesso de dados para qualquer outra área. E na fase três, quando falamos na implementação na fase dois e três, talvez possam ser feitas de maneira sincronizada. Mas na fase três que é implementação, ali onde é RDAP, vai ter um papel a cumprir, para aqueles que estão aqui sabem a ideia que o acesso restrito, e outros tipos de termos que se utilizaram similares, foram coisas discutidas durante muito tempo. Mas temos protocolos implementados, e não podemos fazê-lo com o sistema atual.

KRISTA PAPAC: Quero adicionar, quero acrescentar, não sei se é uma pergunta da sala, mas eu quero perguntar se o perfil que foi dado para

esse diferenciador, no caso de um acesso limitado, se tem essa funcionalidade ou perfil apresentado. Só vai estar disponível para um, o processo de desenvolvimento de políticas bem como outras capacidades que possam surgir.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigada Krista, alguma pergunta na sala para Chuck? Vamos passar a palavra então ao Graeme para que fale dos serviços, dos temas de habilitação.

GRAEME BUNTON: Aqui eu tenho algumas imagens para apresentar, eu vou fazer uma breve resenha, ou resumo dos PDP, para privacidade e representação, e depois vamos falar da equipe de implementação que acaba de começar. Levou dois anos desenvolver esse PDP, e eu sei que há muitos membros do grupo de trabalho e os co-presidentes, então muito obrigado a todos porque foi realmente um trabalho longo, e estamos complacidos de ver que acabamos esse trabalho, em Agosto de 2016 o board aceitou esse trabalho, então a equipe de implementação se reuniu no mês de outubro, e agora temos outra reunião aqui, então o trabalho está começando. O resultado deste PDP estabeleceu este requisito para o serviço de privacidade e representação. Eu acho que depois desse trabalho chegamos a um lugar muito bom. Em primeiro lugar, eu quero

salientar que capturamos muitas das melhores práticas, daqueles que fornecem atualmente esses sistemas para proteger os princípios de privacidade, e também para que sejam tratadas as reclamações vinculadas a este tema de forma adequada, especialmente levando em conta o que tem a ver com a propriedade intelectual. Eu acho que o melhor de todo o trabalho, e me corrijam se estou errado, é que muito tinha a ver com as expectativas, ou reclamações de uso indevido. Houve muitos problemas de comunicação, na medida que avançamos nessa implementação, as pessoas vão ver que há melhoras, e melhoras nas relações também. E isso se torna interessante na medida que avançamos com a equipe de implementação de revisão, e também este grupo de trabalho recebeu comentários sobre PDP, houve um assessoramento do GAC, eu respeito, e essa parte da assessoria, dizia que tínhamos que tratar a implementação na maior medida possível, e começamos então com a equipe de revisão de implementação a trabalhar ha três membros do PSWG que estão participando. E eu tenho que dizer que realmente isso é magnífico, é muito bom ter a participação do PSWG, porque faz com que o nosso trabalho seja mais coerente. E o resultado também será mais satisfatório para todos. Os comentários do GAC e a implementação dessas recomendações foram incluídas na maior medida possível, e é provável que apareça no PDP e também no marco para as reclamações sobre propriedade intelectual, serão ajustada para

aparecer como, de acordo com o pedido do PSWG, os desafios que observamos quando estamos tentando adotar essas recomendações e ver como encaixam, que vão existir esses acordos na política, e vamos ter que debater as questões de política. Eu acho que vamos ter que debater isso junto com o pessoal, e vamos ter que ver exatamente quais são esses problemas e a expectativa também porque há um cronograma, e a equipe então vai terminar o trabalho no mês de janeiro de 2019 eu acho. Então as questões de políticas o IRT leva muito mais tempo. Estou falando agora de que há muitas pessoas trabalhando com o PDP para tratar os problemas de política que encontramos. Olhando especificamente as recomendações do GAC sobre segurança pública, há coisas que tem a ver com a jurisdição e a notificação, e achamos que se bem podemos resolver esses problemas, levará muito debate e muito esforços dentro desta revisão que seria IRT. E eu acho que com isso não tenho outras coisas para dizer, eu acho que apenas estamos começando, somos 40 membros, algumas pessoas que querem participar no IRT, eu não sei realmente quando vamos ter uma reunião, mas eu acho que vamos saber em breve. Obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigada, como temos pouco tempo, talvez podemos falar no maior detalhe, sobre alguns detalhes do assessoramento do GAC que envolve então três assuntos, em primeiro lugar o que

falou Graeme sobre a jurisdição, quando a aplicação da lei solicita informação sobre registro e privacidade de representação apenas pode ser solicitado só pelas autoridades da aplicação da lei, citam dentro da mesma jurisdição os serviços que solicitam, o que claro, seria um grande obstáculos para a internet, que não corresponde, ou não se corresponde com nenhuma jurisdição nacional. E o Segundo ponto tem a ver com confidencialidade dessa solicitação, porque muitos dos casos o provedor do serviço de privacidade e representação afeta um usuário, esse usuário está envolvido em atividades criminosas, e há uma investigação penal em andamento, claro que não é ideal avisar que há uma investigação criminal a respeito. Isso poderia ameaçar a efetividade de qualquer trabalho, e o terceiro ponto sobre o qual o GAC deu assessorial, é o tema de que se o serviço de representação, os serviços de representação têm que estar a disposição dos serviços comerciais, porque tá na União Europeia que tem legislação de uma pessoa abrindo, oferece um serviço comercial, tem que se identificar no seu website, então na essência isso é um pouco incompatível com a possibilidade do serviço de privacidade e representação. Esse é o terceiro ponto sobre o qual o GAC presto assessorial e o board da ICANN no qual se deu essa assessorial, se mencionou que ainda está se fazendo uma revisão dessa assessorial. E uma vez chegada a uma conclusão, a respeito do que fazer com essa assessorial, dará as instruções ao pessoal da

ICANN com respeito a como pode, ou como se deve conceder assim no processo de implementação. Como os senhores veem, alguns desses assuntos não são necessariamente fáceis de implementar. Portanto, me pergunto se isso também não poderia afetar os prazos e a complexidade de todo este processo. Graeme não sei se você pode se referir à isso.

GRAEME BUNTON:

Eu não posso falar, Graeme Bunton, sem debater todos os elementos, eu acho que a senhora tem razão no sentido de que quanto mais nos aproximamos da resolução, mais debate se abre. O que vou dizer é que os registradores, e a comunidade de propriedade intelectual, sei que nosso falar no nome dela, não tem qualquer interesse que isso leve mais tempo, porque achamos que esse é um trabalho muito bom, e esperamos que isso seja feito, agora voltando ao mencionado na sessão anterior, quanto à revisão da exatidão do WHOIS, queremos que isso se faça realmente. Devem existir coisas interessantes, que devem estar acontecendo na comunidade, como a exatidão do WHOIS, devido a que isso já foi implementado.

CATHRIN BAUER-BULST:

Obrigada Graeme, há alguma pergunta específica pra ele quanto ao serviço de representação e implementação? Não? Então podemos passar às perguntas gerais. Em primeiro lugar eu

quero agradecer a todos os palestrantes por ter cumprido o seu tempo de forma exemplar, fomos muito estritos no começo, temos aqui um cronômetro com luzes, um Sistema muito sofisticado para que todos cumpram o tempo, e agora temos tempo então para os debates mais horizontais, e eu gostaria de começar com um tema muito prático, que é a correlação entre as diferentes iniciativas. É um assunto que já surgiu em algumas apresentações, eu acho que já há conversas entre os diferentes processos, com respeito aos temas horizontais, então quero saber se alguém pode falar sobre este assunto. O que, que já se fez, o que funcionou, que outras ideias existem quanto a cooperar entre todos no futuro.

CHUCK GOMES:

Eu quero que todos tenham carta orgânica, de trabalho de PDP de forma muito adequada, estabelece que somos responsáveis em coordenar todo o trabalho com todas as atividades em andamento, e uma das coisas das quais vamos nos ocupar depois, são todas as funções dos fornecedores de serviço de privacidade e representação. Então o trabalho que surja daí vai nos ajudar muito, e talvez evite que tenhamos que continuar por certos caminhos, nesse sentido vai nos ajudar. Mas de forma adequada nos pedem que coordenemos o nosso trabalho com todos os outros projetos de WHOIS e de RDS.

KRISTA PAPAC:

Da perspectiva de implementação de políticas, quando é aprovada a nomeação de políticas, ou quando é aprovada pelo board, passa ao pessoal para implementá-los, e passa para membros da comunidade que idealmente faziam parte do PDP para que fosse convalidado, que interpretamos bem as recomendações. O que fazemos, já faz quantos anos? Quase três mais ou menos, é tentar coordenar os projetos inter-relacionados especialmente a relação com o WHOIS, porque há muitos projetos em relação com o WHOIS, portanto, quando tem sentido tentamos unir os projetos, porque isso nos ajuda da ponto de vista da predição, as partes contratadas a poder planejar com antecedência e organizar seus processos. Parte do que fizemos foi desenvolver um cronograma de implementação, nos esforçamos por cumprir com esse cronograma, isso significa basicamente que temos políticas que tratamos, que tentamos, entre em vigor a 1º de fevereiro ou de Agosto de cada ano. E damos uma espécie de advertência com seis meses de antecedência, avisamos que essa política vai ser aplicada, que tem seis meses para que entre em vigor alguma das datas publicadas antes mostrava que falávamos de 1º de fevereiro, 1º de Agosto, então simplesmente eram alguns processos para manter certa coerência e uniformidade. Além disso, dentro do pessoal da ICANN fazendo um acompanhamento, um segmento

geral de todos os projetos de RDS e a sua relação com outras atividades, por exemplo, desenvolvimento de políticas, implementação de políticas e outros projetos. É uma espécie de gráfico de barras, onde podemos ver em que ponto do processo está cada projeto, e fazamos um trabalho de coordenação, alguns dos membros aqui, muitos dos colegas que nos ajudam, falamos sobre diferentes projetos e tentamos desenvolver estratégias, ver tendências, para ver onde estaria cada projeto, e em que caso precisaremos de uma coordenação. Espero ter respondido a sua pergunta.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado Krista, mais alguém quer fazer com relação a esse ponto? Então vamos abrir o microfone para perguntas do público. Só restam 10 minutos, quase 15 minutos. Esse é o momento que vocês têm para compartilhar seu ponto de vista e fazer perguntas. Temos Michel de Facebook.

DENISE MICHEL: O RAA de 2013, inclui um requerimento de validação de endereços, já passaram quase quatro anos, queria saber por que não foi mencionado no estado disso obviamente, é uma atividade de e-commerce muito comum, esperávamos que isso já estivesse implementado, e não ouvi muito a respeito desse tema. Falo de requerimento, validação de endereços. Pessoal do

ICANN, amanhã há uma sessão sobre esse tema, eu acho que às 17, vou confirmar depois. Depois da reunião de partes interessadas de registradores, vai haver uma reunião sobre uma proposta sobre esse tema, e com muito prazer vou passar uma atualização, e isso também vai ser publicado, muito obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Poderia dizer do que, que vai tratar?

JENNIFER GORA: Essa proposta é um resumo de trabalho que fez o pessoal da ICANN, onde analisa múltiplas soluções que vão se propor ao grupo de trabalho, em termos dos requerimentos que foram incorporados à proposta preliminar, grupo de trabalho que representa os registradores, e o pessoal da ICANN vai ter que ficar de acordo nisso para depois chegar a um conjunto final de soluções, ou a alguma solução.

STEPHANIE PERRIN: Eu sou Stephanie do grupo de não comerciais, também estou no grupo de Chuck, em primeiro lugar quero lembrar-lhes que a acústica dessa sala é um pouco ecoica, há muito eco, não sei se me ouve, nem sempre podia ouvir vocês, talvez isso significa que estou ficando surda, então se pudessem se aproximar do microfone, seria muito util. por outra parte, enquanto pensava

como valor falar acerca de todos esses temas, diferentes grupos, RDS será o mais difícil eu acho, eu estou nessa discussão sobre o uso comercial, pessoal de um nome, e eu me pergunto se as folhas de dados ajudariam, porque há muitas pessoas que não passaram por esse ano e-mail, que nos levou falar sobre esse PDP específico sobre os serviços de privacidade e representação. Falar a respeito de um registro como se fosse um website, e não é. E ICANN não faz conteúdo, é, poderia ter uma folha de dados diferente da que tem a autoridade de aplicação da lei, mas pelo menos teríamos um, nível básico, porque esses slides são muito bons, mas quando tentamos nos comunicar, para chegar a um compromisso, seria bom ter esses dados sem ter que recuar a um ano e meio atrás para procurar as transcrições, porque sem dúvida já fizemos toda essa análise e tudo isso já está nessa transcrição, mas isso nem sempre é incluído depois como, no final como sendo, esses são os fatos.

CATHRIN BAUER-BULST: Stephanie, quando se refere à folha de dados, são folhas que resume processo de política ou folhas que reflitam que opine cada comunidade, o que se refere? Porque você diz que as autoridades de aplicação da lei poderiam ter outras interpretações.

STEPHANIE PERRIN: Bom, digamos que as autoridades de segurança, o que, que precisam, quanto que levam, quais são os passos a seguir nesse desenvolvimento, isso vai esclarecer o que podemos fazer para facilitar as suas atividades, depois como representante de privacidade, eu poderia mostrar quais são os requerimentos legais de privacidade, obviamente variam por jurisdição, a jurisdição, os desafios a que encontrem o website da ICANN um bom debate sobre problemas de jurisdições. Depois tá toda a questão da alienação, e diferentes crimes. E em termos de procedimentos penais, esse seria um bom conjunto de dados. Porque as pessoas falam disso, mas ao menos que as pessoas sejam especialistas em direito penal internacional, em tratados de cyber crimes e tal, é muito provável que a pessoa não entenda os aspectos mais complexos, e sendo que quando falamos sobre os requerimentos de grupos de RDS, vimos que já passamos por este processo. Mas nós utilizamos um texto diferente, palavras diferentes, dependendo de que campo a gente provém. Então foi um processo longo e fascinante, mas estou olhando agora para Chuck e eu me pergunto se (inint) [01:26:53] no final do caminho. E isso aceleraria o processo e as coisas.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigada Stephanie. Alguém quer responder? Eu posso dizer que o PSWG e o GAC estariam de acordo com isso, nós estamos

dispostos a fazer a nossa parte e definir quais são os processos utilizados na área de aplicação da lei, e eu acho que se começamos a falar sobre jurisdição, isso vai superar esse projeto há 10 anos, mas nós estamos dispostos a fazer a nossa parte. Há alguém mais que queira falar alguma outra coisa aos membros do painel? Muito bem, parece que todos apoiam essa ideia. Stephanie, aqui vou precisar de tradução.

INTERLOCUTOR NAO IDENTIFICADO: Boa tarde, eu quero agradecer os membros do painel, que realizaram esse esclarecimento, no comitê, se dividiram em três etapas, essas três etapas em pontos e só o ponto número 10 e os outros foram terminados, isso é muito trabalho. Eu acompanhei o grupo de trabalho que se ocupa dos conflitos com a lei, sabemos que há um aspeto técnico e um aspecto legal, ou jurídico, sabemos também que a informação do WHOIS está no RAA, a área de aplicação da lei, ou aqueles que querem ter uma informação sobre uma pessoa vão ao registro, RIP ou APNIC, ou esse tipo de organismos, e com respeito à proteção da informação, como consideram as recomendações que surgiram do conflito do WHOIS com a lei, e deste grupo de trabalho, em que medida protegem a privacidade do usuário? Talvez esta pessoa poderia, por exemplo, ter estado sujeita à análise, ou poderia ter cometido um crime, talvez num país ou em outro. Obrigado.

CHUCK GOMES:

Eu vou tentar. Em primeiro lugar, não se manifestou muito bem a complexidade com as quais estamos trabalhando. Eu mencionei de forma breve, que há interesses muito variados e muitos interesses diferentes neste trabalho. Por sorte os membros do grupo de trabalho incluem o que achamos, e o que vamos continuar acompanhando essa situação, um grupo muito representativo, estão aqui as pessoas ou grupos de aplicação de lei, especialistas, pessoas de diferentes jurisdições, e um dos grandes desafios que vamos enfrentar será gerar recomendações que sejam o melhor possível, e que incluam todos esses diferentes interesses. Isso não vão ser fácil, como vários falaram, e eu não sei quanto mais posso falar a respeito. O senhor tem razão, nós não nos enfrentamos, há problemas fáceis para resolver. Mas pelo menos agora sabemos que há um protocolo técnico, que vai, achamos, ferramentas para por exemplo, ter um acesso restrito, se é que decidimos acompanhar ou seguir esse caminho. O senhor mencionou também a aplicação da lei, vamos ter que resolver essa questão desenvolvendo políticas. Temos que ver quais são as pessoas adequadas, a quem podemos dar acesso á certas informações, e que informações devem ter, esses não são os problemas menores eu acho que o senhor mencionou muito bem, por favor, se quer continuar com esse assunto, ou se quer saber

mais alguma coisa, por favor, entre em contato comigo, ou talvez algum dos meus colegas pode ter uma resposta mais abrangente.

KRISTA PAPAC:

Obrigada Chuck, eu gostaria de apresentar mais uma informação, porque foram mencionados os conflitos do WHOIS com as leis nacionais, há um procedimento desenvolvido há vários anos, publicado no web site da ICANN, e há pouco tempo se fez uma revisão. Formou-se um IAG e se fez uma recomendação sobre esse procedimento, sendo que já passaram vários anos, o grupo queria fazer uma revisão, e essas recomendações estão falando agora na GNSO, portanto eu queria dar uma atualização com respeito do que se está fazendo sobre esse ponto em especial. Obrigado.

GRAEME BUNTON:

Eu acho que esse comentário toca alguns assuntos de jurisdição que evitamos cuidadosamente anteriormente, no IRT de privacidade e representação. Se esse tema é do seu interesse, pode participar. Se eu fosse Chuck estaria muito satisfeito, se este grupo conseguisse resolver este problema, este tema, e eu espero que todos juntos cheguemos a uma conclusão para depois passar aos senhores. Obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigada a todos, isso seria fabuloso, excelente, e este tema já é complexo, e essa é uma das áreas das quais encontramos muitos conflitos, entre a política multisetorial, desenvolvidos aqui, os sistemas legais internacionais. Eu acho que a pergunta geral aqui seria qual será o papel das políticas a longo prazo, se comparadas ao que exigem as leis nacionais ou regionais, porque como os senhores sabem, as políticas desenhadas aqui, sempre ficarão faltando algumas coisas, e a longo prazo, vamos ter que decidir como enfrentar essa situação foram das revisões das leis nacionais que sejam necessárias. Então aqui aparece um novo desafio, e vamos dar por encerrado este ponto tão importante, tão difícil agradecendo a todos os participantes, foi de muito utilidade para mim, e se foi também útil para os senhores, por favor, nos avisem para decidirmos se vamos continuar com essas reuniões horizontais nos encontros futuros. Agora passo a palavra a Alice para que encerre a sessão.

ALICE MUNYA: Quero agradecer aos membros do painel, à todos também pelas apresentações tão reduzidas, ou resumidas, obrigada Cathrin por ter moderado e também pela organização, muito obrigada a todos.